



Coeficientes de Exportação e Importação Trimestral

Introdução

Os coeficientes de exportação e importação (CEI) com periodicidade trimestral têm como intuito avaliar momentaneamente a economia do setor externo. Isto é, acompanhar periodicamente a participação da exportação no montante produzido internamente e a penetração das importações no consumo do país.

A comparação feita pelo CEI trimestral se dá com o último trimestre anterior ao dado calculado e com o mesmo trimestre do ano anterior. Desta forma, obtém-se uma visão conjuntural do que ocorre com a economia.

Análise do CEI Trimestral

No segundo trimestre de 2009, último período de elaboração dos coeficientes, o Brasil apresentou crescimento acumulado negativo de 1,5%, mas crescimento positivo de 1,9% em relação ao trimestre anterior, saindo do quadro técnico de recessão em que se encontrava.

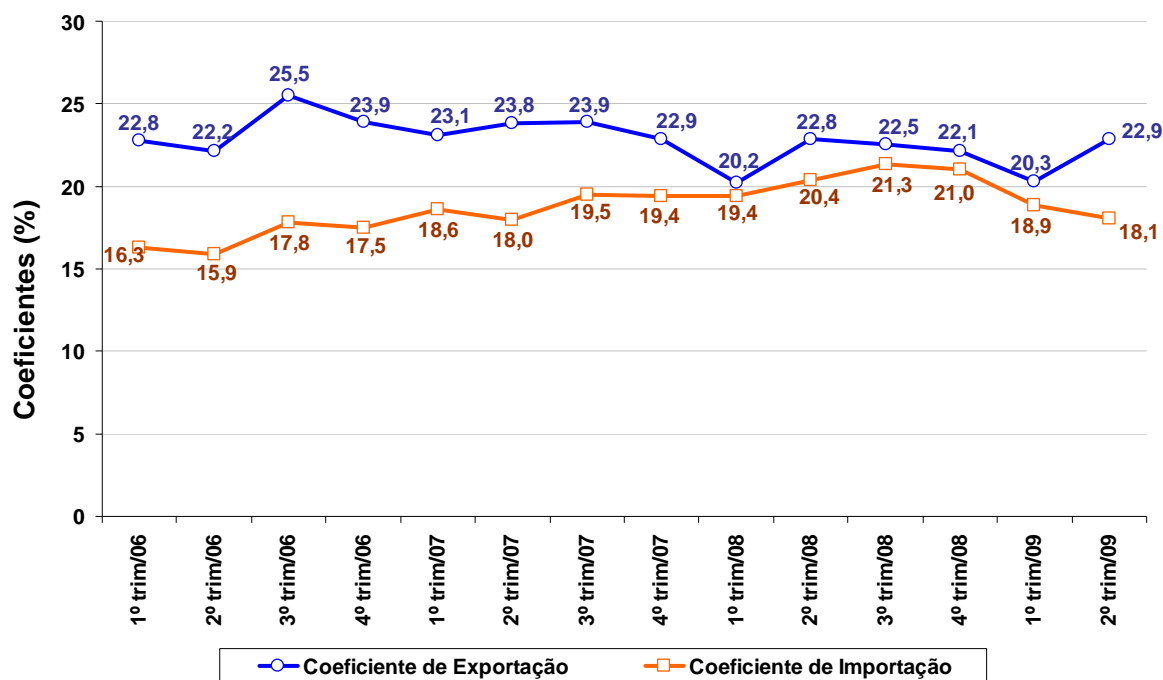
Além do último trimestre que passou, é interessante também tecer breves comentários sobre a economia no primeiro trimestre de 2009 e no segundo trimestre de 2008, ambos os períodos utilizados como base de comparação do CEI trimestral.

O segundo trimestre do ano de 2008 foi de extraordinário crescimento econômico, acumulado em 6,2% e elevação de 1,5% em relação ao trimestre anterior, cujo crescimento já havia sido muito pronunciado. Neste trimestre, a taxa média do câmbio esteve no menor patamar trimestral do ano de 2008, em 1,66 reais por dólar.

O primeiro trimestre de 2009, por sua vez, apresentou crescimento acumulado negativo de 1,8% e ainda queda de 1,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior, foi este o pior trimestre das recentes séries do PIB. Este foi o trimestre de forte crise internacional e a taxa de câmbio média deste período foi de 2,31 reais por dólar.

A análise dos resultados mostra que depois de forte elevação do C.I. nos trimestres de 2008, em que o C.I. e o C.E. andaram muito próximos, houve um descolamento entre eles em favor do C.E. que fechou o trimestre em 22,9% contra 18,1% do C.I. Isso se explica pela alta de 24,4% das vendas ao exterior neste trimestre em relação ao trimestre anterior contra a queda das importações em 1,4% em relação ao primeiro trimestre deste ano. Também, a taxa de câmbio média deste período foi de 2,07 reais por dólar.

Evolução dos Coeficientes de Exportação e Importação Trimestral



Análise setorial do C.E. Trimestral

O C.E. neste 2º trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior apresenta praticamente uma estabilidade, cresceu apenas 0,04p.p e houve seis setores ganhadores: celulose e papel (4,7 p.p), metalurgia básica (3,6 p.p), químicos diversos (2,0 p.p), alimentos (1,5 p.p), máquinas para escritório e de informática (1,1 p.p) e produtos de metal (0,6 p.p).

Houve também um grande número de perdedores (18 no total), e dentre os principais deles se destacam: outros equipamentos de transportes (-11,7 p.p), produtos de madeira (-7,4 p.p), máquinas e equipamentos (-6,1 p.p), veículos e autopeças (-5,5 p.p) e calçados e couro (-3,1 p.p).

Do ponto de vista da comparação com o primeiro trimestre deste ano o crescimento foi mais significativo, de 2,6 pontos percentuais e foi puxado pelos setores de coque, petróleo e álcool (2,8 p.p), celulose e papel (2,3 p.p), equipamentos médico-hospitalares e ópticos (2,2 p.p), alimentos (2,1 p.p) e máquinas e matérias elétricos (2,1 p.p).

Também houve os que exportaram menos de sua produção em relação ao primeiro trimestre de 2009, caso dos materiais eletrônicos e de comunicação (-2,8 p.p), metalurgia básica (-2,6 p.p), têxteis (-2,2 p.p), farmacêuticos (-1,8 p.p) e móveis (-1,0 p.p).



Análise setorial do C.I. Trimestral

Os coeficientes de importação apresentaram as maiores quedas, fato que se explica pela taxa de câmbio 40 centavos mais valorizada no ano passado e pelo extraordinário crescimento do período.

No geral, em relação ao mesmo período do ano anterior, a indústria diminuiu em 2,3 pontos percentuais a participação dos importados no consumo interno do país e os setores que puxaram esta queda foram: equipamentos médico-hospitalares (-9,1 p.p), indústria extrativa (-7,7 p.p), coque, petróleo e álcool (-6,8 p.p), outros equipamentos de transportes (-5,6 p.p), químicos diversos (-5,4 p.p), material eletrônico e de comunicação (-3,5 p.p) e farmacêuticos (-2,6 p.p).

Mesmo com uma queda quase generalizada, houve alguns setores que aumentaram a participação no consumo interno da indústria como a metalurgia básica (1,8 p.p), produtos de metal (1,5 p.p) e vestuário (0,5 p.p).

A participação dos importados no consumo interno do país neste trimestre, em relação ao primeiro trimestre deste ano, apresenta uma leve queda de 0,8 ponto percentual se mantendo praticamente inalterada.

Na comparação com o primeiro trimestre deste ano, a leve queda dos importados no consumo doméstico foi ocasionada pela queda dos setores de material eletrônico e de comunicação (-7,0 p.p), farmacêuticos (-6,3 p.p), indústria extrativa (-5,4 p.p), equipamentos médico-hospitalares e ópticos (-4,6 p.p), metalurgia básica (-4,3 p.p) e coque, petróleo e álcool (-3,8 p.p).

Alguns setores ampliaram a participação no consumo interno do Brasil na comparação do segundo trimestre de 2009 em relação ao primeiro deste ano. Os setores que apresentaram tímida alta foram: veículos e autopeças (1,2 p.p), químicos diversos (0,8 p.p), celulose e papel (0,5 p.p) e produtos de madeira (0,4 p.p).



	Part.*	Coeficientes de Exportação (%) - Trimestral						2º T 09	2º T 09
		1º T 08	2º T 08	3º T 08	4º T 08	1º T 09	2º T 09	x 2º T 08	x 1º T 09
Indústria geral	100,0%	20,2	22,8	22,5	22,1	20,3	22,9	0,04	2,6
Indústrias extrativas	5,2%	44,2	64,6	64,2	70,6	60,6	60,7	-3,9	0,04
Outros equipamentos de transporte²	3,0%	31,9	34,0	47,0	40,1	22,5	22,3	-11,7	-0,2
Produtos de madeira	0,9%	41,2	37,7	29,5	31,6	30,0	30,4	-7,4	0,4
Calçados e couro	1,4%	37,8	36,0	31,0	27,7	32,6	32,9	-3,1	0,2
Metalurgia básica	8,3%	26,9	26,2	26,3	25,3	32,4	29,7	3,6	-2,6
Alimentos	14,9%	24,3	25,8	25,4	24,2	25,3	27,4	1,5	2,1
Máquinas e equipamentos	6,4%	23,4	24,4	23,7	23,6	19,2	18,3	-6,1	-0,9
Celulose e papel	3,0%	22,0	21,8	24,6	22,3	24,2	26,6	4,7	2,3
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,7%	15,5	17,1	17,3	15,6	15,0	17,1	0,0	2,1
Material eletrônico e de comunicação	2,5%	15,2	16,0	16,3	17,1	18,8	16,0	0,0	-2,8
Diversos	0,4%	16,0	19,4	14,5	14,9	15,2	16,5	-2,8	1,4
Veículos e autopeças	11,7%	15,4	15,1	14,9	18,5	9,5	9,5	-5,5	0,0
Equips. médico-hospitalares e ópticos	0,7%	16,1	15,6	14,0	15,0	12,9	15,1	-0,5	2,2
Produtos têxteis	2,0%	13,4	10,5	12,7	17,4	12,1	9,9	-0,7	-2,2
Químicos diversos ¹	8,2%	12,2	12,2	11,2	11,8	13,9	14,1	2,0	0,2
Coque, petróleo e álcool	7,8%	10,0	11,1	11,0	10,9	6,7	9,4	-1,7	2,8
Móveis	1,1%	9,9	10,3	10,7	10,6	8,8	7,8	-2,5	-1,0
Borracha e plástico	3,6%	9,6	9,3	8,9	9,4	8,4	8,4	-0,9	0,0
Produtos de minerais não-metálicos	2,9%	9,1	9,9	9,0	7,9	6,2	7,0	-2,9	0,8
Máqs para escritório e de informática	0,7%	6,8	8,5	8,3	7,8	8,8	9,6	1,1	0,8
Produtos de metal	3,4%	7,2	6,9	7,1	7,4	6,9	7,5	0,6	0,6
Farmacêuticos	2,0%	8,3	7,1	5,9	6,1	8,2	6,3	-0,7	-1,8
Perfumaria	1,2%	6,2	6,7	6,8	5,9	5,4	6,0	-0,7	0,7
Artigos do vestuário e acessórios	1,4%	2,4	2,2	2,0	1,8	2,1	1,8	-0,4	-0,2
Bebidas	2,3%	1,5	1,6	1,8	1,2	1,3	1,4	-0,2	0,1
Edição, impressão e rep. de gravações	1,8%	0,8	1,4	0,7	0,6	0,6	1,0	-0,4	0,3

*Participação sobre a produção industrial em 2008 | ¹ Exceto farmacêuticos e perfumaria | ² Exceto veículos e autopeças



	Part.*	Coeficientes de Importação (%) - Trimestral						2º T 09	2º T 09
		1º T 08	2º T 08	3º T 08	4º T 08	1º T 09	2º T 09	x 2º T 08	x 1º T 09
Indústria geral	100,0%	19,4	20,4	21,3	21,0	18,9	18,1	-2,3	-0,8
Equips. médico-hospitalares e ópticos	0,7%	64,1	64,2	66,3	62,2	59,7	55,1	-9,1	-4,6
Indústrias extrativas	5,2%	43,7	59,2	57,3	61,5	56,9	51,5	-7,7	-5,39
Máqs para escritório e de informática	0,7%	48,5	49,9	52,3	49,5	48,8	47,9	-1,9	-0,9
Material eletrônico e de comunicação	2,5%	42,3	43,8	47,4	44,7	47,2	40,2	-3,5	-6,97
Máquinas e equipamentos	6,4%	34,3	35,5	38,4	38,3	38,1	34,8	-0,6	-3,3
Outros equipamentos de transporte²	3,0%	26,8	27,8	38,4	33,4	25,3	22,2	-5,6	-3,12
Químicos diversos¹	8,2%	26,1	29,3	28,8	26,9	23,1	23,9	-5,4	0,8
Farmacêuticos	2,0%	31,6	24,7	25,4	24,4	28,4	22,1	-2,6	-6,31
Máqs, aparelhos e materiais elétricos	2,7%	23,0	24,9	26,3	24,5	26,9	25,3	0,4	-1,6
Diversos	0,4%	20,2	22,1	27,2	25,5	22,9	20,4	-1,7	-2,48
Produtos têxteis	2,0%	15,5	14,5	16,0	16,9	13,1	12,7	-1,8	-0,4
Metalurgia básica	8,3%	13,9	13,5	15,8	17,4	19,6	15,3	1,8	-4,31
Coque, petróleo e álcool	7,8%	14,8	13,1	13,2	14,4	10,1	6,4	-6,8	-3,8
Veículos e autopeças	11,7%	11,6	13,0	14,7	17,5	11,3	12,4	-0,5	1,16
Borracha e plástico	3,6%	12,2	12,5	13,3	15,4	12,7	11,4	-1,2	-1,3
Produtos de metal	3,4%	10,0	9,0	10,3	11,4	11,4	10,5	1,5	-0,83
Calçados e couro	1,4%	10,5	9,4	9,8	9,4	12,0	8,1	-1,2	-3,9
Celulose e papel	3,0%	8,5	9,0	9,5	9,4	6,9	7,4	-1,6	0,52
Perfumaria	1,2%	5,3	6,2	7,6	8,0	6,1	6,1	-0,1	0,0
Produtos de minerais não-metálicos	2,9%	5,3	5,4	5,5	5,8	5,4	3,8	-1,6	-1,60
Bebidas	2,3%	2,8	5,1	5,3	5,4	5,0	3,8	-1,3	-1,2
Artigos do vestuário e acessórios	1,4%	4,8	4,5	3,7	5,0	8,6	5,0	0,5	-3,64
Alimentos	14,9%	4,0	3,0	3,0	3,3	4,1	3,1	0,1	-1,0
Produtos de madeira	0,9%	3,1	3,0	3,0	3,0	2,6	3,0	0,0	0,40
Edição, impressão e reprodução de gravaç	1,8%	1,3	1,9	2,1	2,0	1,7	1,5	-0,4	-0,2
Móveis	1,1%	1,2	1,2	1,7	1,9	1,7	0,9	-0,3	-0,8

*Participação sobre a produção industrial em 2008 | ¹ Exceto farmacêuticos e perfumaria | ² Exceto veículos e autopeças